

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	97.439.719
Preferenciais	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.442.718</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.936</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.011.599	986.848
1.01	Ativo Circulante	639.043	641.284
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	583.683	577.085
1.01.01.01	Caixa e Bancos	688	627
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	582.995	576.458
1.01.03	Contas a Receber	34.928	35.605
1.01.03.01	Clientes	803	750
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.125	34.855
1.01.03.02.01	Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Federais	5.609	6.748
1.01.03.02.03	Ações Destinadas a Venda	2.338	2.258
1.01.03.02.04	Depósitos Judiciais	23.926	23.634
1.01.03.02.06	Outros Direitos Realizáveis	2.252	2.215
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.432	28.594
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.432	28.594
1.01.06.01.01	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recuperar	2.370	18.415
1.01.06.01.02	Imposto de Renda a Recuperar	15.070	6.849
1.01.06.01.03	Contribuição Social a Recuperar	1.286	1.266
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.706	2.064
1.02	Ativo Não Circulante	372.556	345.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	130.211	128.310
1.02.01.03	Contas a Receber	130.211	128.310
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	130.211	128.310
1.02.02	Investimentos	1.952	1.099
1.02.02.01	Participações Societárias	1.952	1.099
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.942	1.099
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10	0
1.02.03	Imobilizado	240.393	216.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.253	13.624
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	224.140	202.531
1.02.03.03.01	Programa Nacional de Banda Larga - PNBL	198.167	177.034
1.02.03.03.02	Projeto Copa 2014	25.973	25.497

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.011.599	986.848
2.01	Passivo Circulante	173.223	180.626
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.161	8.863
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.315	2.277
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.846	6.586
2.01.02	Fornecedores	67.403	75.665
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	67.403	75.665
2.01.03	Obrigações Fiscais	255	671
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	135	543
2.01.03.01.02	PIS, COFINS, FUST e FUNTEL a Pagar	21	22
2.01.03.01.03	Impostos Federais Parcelados	114	521
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	120	128
2.01.03.02.01	ICMS a Pagar	120	128
2.01.05	Outras Obrigações	65.618	66.061
2.01.05.02	Outros	65.618	66.061
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.145	13.150
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	46.722	46.103
2.01.05.02.06	Consignações a Favor de Terceiros	4.990	5.973
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	761	835
2.01.06	Provisões	31.786	29.366
2.01.06.02	Outras Provisões	31.786	29.366
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	11.843	11.843
2.01.06.02.05	Contingências Passivas	19.943	17.523
2.02	Passivo Não Circulante	605.458	543.679
2.02.02	Outras Obrigações	219.730	164.260
2.02.02.02	Outros	219.730	164.260
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	219.730	164.260
2.02.04	Provisões	385.728	379.419
2.02.04.02	Outras Provisões	385.728	379.419
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências Passivas	254.722	249.107
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	130.398	129.704
2.02.04.02.06	Antecipações de Clientes	608	608
2.03	Patrimônio Líquido	232.918	262.543
2.03.01	Capital Social Realizado	719.455	719.455
2.03.04	Reservas de Lucros	-111	-111
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-486.015	-456.310
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-411	-491

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.324	175
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.814	-1.216
3.03	Resultado Bruto	-3.490	-1.041
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.944	-14.425
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.503	-1.442
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.730	-11.469
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-2.268	-1.666
3.04.02.02	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-4.970	-7.902
3.04.02.03	Alugueis	-1.470	-1.371
3.04.02.05	Taxas Condominiais	-164	-149
3.04.02.06	Materiais	-40	-40
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	-720	-259
3.04.02.08	Sindicatos e Associações de Classe	-98	-82
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	306	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-881	-1.514
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	-188	-830
3.04.05.02	Prov./Ajuste de Conting. Judiciais - Não Circulante	-691	-665
3.04.05.03	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-2	-19
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-136	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.434	-15.466
3.06	Resultado Financeiro	-14.271	4.395
3.06.01	Receitas Financeiras	1.377	23.797
3.06.01.01	Receitas de Aplic. Financeiras c/Liquidez Imediata	0	22.010
3.06.01.02	Rec. Financeiras s/Tributos a Recup. Circulante	337	175
3.06.01.03	Rec. Financeiras s/Tributos e Recup. Não Circulante	632	1.133
3.06.01.04	Rec. de Var, Monet. s/Depositos Judiciais - Circulante	345	462
3.06.01.05	Rec. de Var. Monet. s/Dep. Judiciais - Não Circulante	63	17
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.648	-19.402
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos Capitalizáveis	-3.431	-10.725
3.06.02.02	Var. Monet. s/Val. a Pagar Emp. de Telecomunicações	-688	-1.084
3.06.02.03	Var. Monet. s/Contingências Passivas - Circulante	-155	-993
3.06.02.04	Var. Monet. s/Contingências Passivas - Não Circulante	-1.806	-283
3.06.02.05	Juros s/Contingências Passivas - Circulante	-417	-4.133
3.06.02.06	Juros s/Contingências Passivas - Não Circulante	-5.201	-1.154
3.06.02.07	Juros Outras Obrigações - Circulante	-3	0
3.06.02.08	Var. Monet.Cred. Por Perdas Judiciais - Não Circulante	-619	-1.030
3.06.02.09	Perdas com Aplicações Financeiras	-3.328	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.705	-11.071
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-29.705	-11.071
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-29.705	-11.071
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,25080	-0,10093
3.99.01.02	PN	-0,25080	-0,10093
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.99.02.01	ON	-0,25080	-0,10093
3.99.02.02	PN	-0,25080	-0,10093

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-29.705	-11.071
4.02	Outros Resultados Abrangentes	80	432
4.03	Resultado Abrangente do Período	-29.625	-10.639

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.251	5.279
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.881	1.896
6.01.01.01	Resultado do Período	-29.705	-11.071
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	720	259
6.01.01.03	Prov. Para Contingências Cíveis e Trabalhistas	7.680	2.103
6.01.01.04	Receitas Financeiras Sobre Tributos a Recuperar	-632	-1.133
6.01.01.05	Receitas Financeiras Sobre Depósitos Judiciais	-63	-17
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	688	1.030
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	3.431	10.725
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.630	3.383
6.01.02.01	Impostos a Recuperar - Tributos Federais - Circulante	8.793	6.250
6.01.02.02	Depósitos Judiciais - Circulante	-292	-692
6.01.02.03	Valores a Recuperar de Governos e Outros - Pessoal	1.101	-1.246
6.01.02.04	Ações Destinadas à Venda	-80	-432
6.01.02.05	Impostos a Recuperar - Não Circulante	-2.455	-7.967
6.01.02.06	Depósitos Judiciais - Não Circulante	-15	229
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes	-53	-76
6.01.02.08	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	-701	646
6.01.02.09	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	867	-1.621
6.01.02.10	Prov. p/Contingências Cíveis e Trab. - Circulante	-2.420	6.195
6.01.02.11	Credores por Cisão Parcial - Circulante	619	1.083
6.01.02.12	Credores por Perda Judicial - Circulante	0	-322
6.01.02.13	Demais Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante	-416	-432
6.01.02.14	Diversas Obrigações - Circulante	-61	-677
6.01.02.15	Prov. p/Conting. Cíveis e Trabalhistas - Não Circulante	0	1.237
6.01.02.16	Credores por Perdas Judiciais - Não Circulante	-688	1.030
6.01.02.17	Antecipação de Clientes - Não Circulante	0	178
6.01.02.18	Recursos Capitalizáveis - Não Circulante	3.431	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.190	-21.167
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-34.200	-21.167
6.02.02	Pagamentos de Compras de Participação em Coligadas	-980	0
6.02.03	Pagamentos de Constituição de Subidiária Integral	-10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	52.039	20.020
6.03.01	Rec. Recebidos para Fut. Aum. do Capital Social	52.039	20.020
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.598	4.132
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	577.085	635.318
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	583.683	639.450



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.705	80	-29.625
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.705	0	-29.705
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	80	80
5.07	Saldos Finais	719.455	-111	0	-486.015	-411	232.918

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.071	432	-10.639
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.071	0	-11.071
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	432	432
5.07	Saldos Finais	419.455	-111	0	-508.135	154	-88.637

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	1.558	175
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.324	175
7.01.02	Outras Receitas	234	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.342	-1.409
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.342	-1.409
7.03	Valor Adicionado Bruto	-784	-1.234
7.04	Retenções	-1.599	-1.754
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-720	-259
7.04.02	Outras	-879	-1.495
7.04.02.01	Contingências Judiciais	-879	-1.495
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.383	-2.988
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.313	23.796
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-136	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.377	23.796
7.06.03	Outros	72	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.070	20.808
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.070	20.808
7.08.01	Pessoal	8.028	10.566
7.08.01.03	F.G.T.S.	422	594
7.08.01.04	Outros	7.606	9.972
7.08.01.04.01	Honorários, Salários e Adicionais	4.215	5.473
7.08.01.04.02	Encargos e Benefícios Sociais	2.579	3.029
7.08.01.04.03	Saúde, Alim. Vale Transp. Aux. Creche e Mat. Farmac.	690	1.290
7.08.01.04.04	Provisão para Fundo de Pensão - SISTEL	122	180
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	684	203
7.08.02.01	Federais	334	156
7.08.02.02	Estaduais	350	47
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.923	21.110
7.08.03.01	Juros	15.648	19.402
7.08.03.02	Aluguéis	4.275	1.708
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-29.705	-11.071
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.705	-11.071

## Comentário do Desempenho

### TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S. A. - TELEBRÁS

#### COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO DO I TRIMESTRE DE 2013

#### 1. Situação patrimonial

A tabela a seguir ilustra de maneira resumida a situação da Empresa, com base nas informações ora apresentadas:

ATIVO					
Descrição	R\$ MIL				
	I TRIM 2013			2012	
	VALORES	PART %	Δ%	VALORES	PART %
<b>Ativo Total</b>	<b>1.011.599</b>	<b>100,0</b>	<b>2,5</b>	<b>986.848</b>	<b>100,0</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>639.043</b>	<b>63,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>641.284</b>	<b>65,0</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	583.683	57,7	1,1	577.085	58,5
Contas a Receber	34.928	3,5	-1,9	35.605	3,6
Clientes	803	0,1	7,1	750	0,1
Outras Contas a Receber	34.125	3,4	-2,1	34.855	3,5
Depósitos Judiciais	23.926	2,4	1,2	23.634	2,4
Outros Direitos Realizáveis	1.810	0,2	-18,3	2.215	0,2
Tributos a Recuperar	20.432	2,0	-28,5	28.594	2,9
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>372.556</b>	<b>36,8</b>	<b>7,8</b>	<b>345.564</b>	<b>35,0</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	130.211	12,9	1,5	128.310	13,0
Contas a Receber	130.211	12,9	1,5	128.310	13,0
Outras Contas a Receber	130.211	12,9	1,5	128.310	13,0
Investimentos	1.952	0,2	77,6	1.099	0,1
Participações Societárias	1.952	0,2	77,6	1.099	0,1
Participações em Coligadas	1.952	0,2	77,6	1.099	0,1
<b>Imobilizado</b>	<b>240.393</b>	<b>23,8</b>	<b>11,2</b>	<b>216.155</b>	<b>21,9</b>

Destaque para o grupo do **imobilizado**, cuja participação elevou-se de 21,9% para 23,8% no trimestre tendo o grupo apresentado evolução de 11,2%. Ressalte-se ainda que o conjunto de bens e direitos da Telebras ultrapassou a casa de R\$ 1 bilhão de reais no período. Destaque-se ainda o grupo de contas do **Ativo Circulante**, que apresentou decréscimo quando comparado em termos de participação relativa no ativo, e que apresentou decréscimo de 2,5% no trimestre. Tal fato reforça o esforço dispendido pela Administração em concentrar a aplicação de recursos no imobilizado, que se destina em última análise a garantir a abrangência e capilaridade da rede em nível nacional. A rubrica **tributos a recuperar** do ativo circulante apresentou redução no trimestre em função do fato de a Telebras estar utilizando créditos tributários a recuperar para compensar pagamentos de impostos retidos na fonte de fornecedores de materiais, de empregados e de prestadores de serviços. O comportamento dos demais itens do ativo não apresentou variações que chamassem a atenção.

## Comentário do Desempenho

As principais contas do passivo são destacadas a seguir evidenciando-se também a sua participação relativa em relação ao agregado superior bem como a sua evolução observada no período:

PASSIVO					
Descrição	I TRIM 2013			2012	
	VALORES	PART %	Δ%	VALORES	PART. %
<b>Passivo Total</b>	<b>1.011.599</b>	<b>100,0</b>	<b>2,5</b>	<b>986.848</b>	<b>100,0</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>173.223</b>	<b>17,1</b>	<b>-4,1</b>	<b>180.626</b>	<b>18,3</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.161	0,8	-7,9	8.863	0,9
Fornecedores	67.403	6,7	-10,9	75.665	7,7
Obrigações Fiscais	255	0,0	-62,0	671	0,1
Outras Obrigações	65.618	6,5	-0,7	66.061	6,7
Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.145	1,3	0,0	13.150	1,3
Credores de Empresas Telecomunicações	46.722	4,6	1,3	46.103	4,7
Consignações a Favor de Terceiros	4.990	0,5	-16,5	5.973	0,6
Outras Obrigações	761	0,1	-8,9	835	0,1
Provisões	31.786	3,1	8,2	29.366	3,0
Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	11.843	1,2	0,0	11.843	1,2
Contingências Passivas	19.943	2,0	13,8	17.523	1,8
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>605.458</b>	<b>59,9</b>	<b>11,4</b>	<b>543.679</b>	<b>55,1</b>
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	219.730	21,7	33,8	164.260	16,6
Provisões	385.728	38,1	1,7	379.419	38,4
Provisões para Contingências Passivas	254.722	25,2	2,3	249.107	25,2
Credores por Perdas Judiciais	130.398	12,9	0,5	129.704	13,1
Antecipações de Clientes	608	0,1	0,0	608	0,1
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>232.918</b>	<b>23,0</b>	<b>-11,3</b>	<b>262.543</b>	<b>26,6</b>
Capital Social Realizado	719.455	71,1	0,0	719.455	72,9
Ações em Tesouraria	-111	0,0	0,0	-111	0,0
<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>-486.015</b>	<b>-48,0</b>	<b>6,5</b>	<b>-456.310</b>	<b>-46,2</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-411	0,0	-16,3	-491	0,0

Houve queda no **passivo circulante** motivada pela redução do saldo da conta de **fornecedores**, que apresentou declínio em relação a dezembro de 2012, e também motivado pelo maior crescimento do Passivo não Circulante em função da entrada de novos **adiantamentos para futuro aumento do capital social** classificados nesse grupo de contas. Nas demais rubricas do grupo do passivo circulante o comportamento encontra-se dentro da normalidade e mantém consistência com a série histórica da Companhia.

Já o grupo do **Passivo não circulante** apresentou aumento da ordem de 11,4% no trimestre em função principalmente do ingresso de novos recursos para aumento capital e também pela atualização dos saldos das contas de provisões para contingências, que são indexados pelos índices utilizados pelo poder judiciário. O grupo de contas do **patrimônio líquido** apresentou decréscimo da ordem de 11,3% no trimestre em função da apropriação do prejuízo de R\$ 29,7 milhões apurado no período.

## 2. Situação econômica

A situação está sintetizada no quadro a seguir, extraído das demonstrações contábeis da Empresa, de forma a subsidiar a análise do resultado de suas operações:

## Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
R\$ MIL			
Descrição	I TRIM 2013		I TRIM 2012
	VALORES	Δ%	VALORES
<b>Receita de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>1.324</b>	<b>656,6</b>	<b>175</b>
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.814	295,9	-1.216
<b>Resultado Bruto</b>	<b>-3.490</b>	<b>235,3</b>	<b>-1.041</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>-11.947</b>	<b>-17,2</b>	<b>-14.425</b>
Despesas com Vendas	-1.503	4,2	-1.442
Despesas Gerais e Administrativas	-9.730	-15,2	-11.469
Serviços de Terceiros	-2.268	36,1	-1.666
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-4.970	-37,1	-7.902
Alugueis	-1.470	7,2	-1.371
Taxas Condominiais	-164	10,1	-149
Materiais	-40	0,0	-40
Depreciação e Amortização	-720	178,0	-259
Sindicatos e Associações de Classe	-98	19,5	-82
Outras Receitas Operacionais	306	100,0	0
Outras Despesas Operacionais	-884	-41,6	-1.514
<b>Res. Antes do Res.Financ. e dos Tributos</b>	<b>-15.437</b>	<b>-0,2</b>	<b>-15.466</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-14.268</b>	<b>-424,6</b>	<b>4.395</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.377</b>	<b>-94,2</b>	<b>23.797</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-15.645</b>	<b>-19,4</b>	<b>-19.402</b>
<b>Lucro/Prejuízo do Período</b>	<b>-29.705</b>	<b>168,3</b>	<b>-11.071</b>

A análise comparativa reporta-se ao primeiro trimestre de 2012, em que a situação da Empresa era bem diferente da atual. As **receitas de vendas de serviços** apresentaram evolução de 656% no trimestre, quando comparado com o trimestre anterior, mas são ainda pouco expressivas em relação ao volume esperado. Já o **custo dos serviços** também apresentou forte crescimento (296%) em função do fato de a Telebras já ter contratado a sua participação em infraestrutura compartilhada, em fibras ópticas e de circuitos de terceiros e também em função da estrutura de custos internos (pessoal) já envolvidos com o processo de operações. As **despesas com vendas** situaram-se no mesmo nível observado no mesmo trimestre do ano anterior e as despesas gerais e administrativas apresentaram redução da apropriação de parte dos gastos com o pessoal de implantação e construção no custo dos projetos o que não ocorria ainda no primeiro trimestre de 2012. Assim sendo, o **resultado antes do resultado financeiro** situou-se no mesmo nível do observado no primeiro trimestre de 2012, R\$ -15.437 em 2013, contra R\$ -15.466 em 2012.

Já o **resultado financeiro** obtido no primeiro trimestre de 2013 é inferior ao do primeiro trimestre de 2012 em 425% fruto da queda verificada nos rendimentos de aplicações financeiras, que provocaram uma redução de 94% nas receitas financeiras obtidas. Já as despesas financeiras apresentaram acréscimo de 19,4% no trimestre em função da apropriação do rendimento de aplicações financeiras negativo como despesas financeiras.

A conjugação de todos os fatores enunciados levou a empresa a obter um **prejuízo** de R\$ 29,7 milhões no primeiro trimestre de 2013 contra os R\$ 11,0 milhões do primeiro trimestre do ano anterior, o que contribuiu para a redução observada no seu **patrimônio líquido**.

## **Comentário do Desempenho**



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRE DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972.

Em 31 de março de 2013, a União detinha diretamente 90,78% das ações ordinárias com direito a voto e 74,68% de seu capital total.

Conforme estabelece o Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010, caberá à Telebras o desenvolvimento das seguintes ações: *I - implementar a rede privativa de comunicação da administração pública federal; II - prestar apoio e suporte a políticas públicas de conexão à Internet em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais, postos de atendimento, telecentros comunitários e outros pontos de interesse público; III - prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades sem fins lucrativos; e IV - prestar serviço de conexão à Internet em banda larga para usuários finais, apenas e tão somente em localidades onde inexista oferta adequada daqueles serviços.* § 1º *A TELEBRÁS exercerá suas atividades de acordo com a legislação e a regulamentação em vigor, sujeitando-se às obrigações, deveres e condicionamentos aplicáveis.* § 2º *Os sistemas de tecnologia de informação e comunicação destinados às atividades previstas nos incisos I e II do **caput** são considerados estratégicos para fins de contratação de bens e serviços relacionados a sua implantação, manutenção e aperfeiçoamento.* § 3º *A implementação da rede privativa de comunicação da administração pública federal de que trata o inciso I do **caput** consistirá na provisão de serviços, infraestrutura e redes de suporte à comunicação e transmissão de dados, na forma da legislação em vigor.*

Em consonância com o estabelecido no referido Decreto, na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a sua reestruturação organizacional, a fim de adequá-la às suas atribuições institucionais.

Atualmente a Empresa tem direcionado seus esforços no sentido de implantar a infraestrutura necessária à operação do Programa Nacional de Banda Larga, a implantação do satélite brasileiro, ao atendimento dos mega eventos em que o Brasil participa como país sede, que são a copa das Confederações, a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016.

Está implantando em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisa a rede básica de atendimento às Universidades Federais e Institutos Federais de Ensino, de forma a permitir o fluxo de informações e dados entre os mesmos, por meio de uma rede integrada.





## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **Critério de Elaboração**

As demonstrações contábeis examinadas por auditores independentes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, alterada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, Os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao trimestre findo em 31/03/2013 e, no que couber, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

## **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a. Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades financeiras estão representadas por depósitos em conta corrente, por aplicações de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. Vide Nota Explicativa nº 4.

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extramercado, que têm como meta a rentabilidade da Taxa Média da SELIC. Vide Nota Explicativa nº 4.

### **b. Tributos a recuperar**

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, saldo do imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras, a ser restituído pelo Governo Federal, ou a compensar com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº 5.

Em 2012, com início das operações da TELEBRÁS destaca-se ainda o ICMS a Recuperar conforme evidenciado no Balanço Patrimonial.

### **c. Imposto de renda e contribuição social**

A partir do exercício de 1998, a Empresa deixou de registrar contabilmente os ativos fiscais diferidos de, imposto de renda e contribuição social, em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, dada a incerteza de suas recuperações futuras. Oportunamente, a Empresa voltará a registrar contabilmente, em função de suas novas atividades no Programa Nacional de Banda Larga – PNBL. Vide Nota Explicativa nº 6.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real.

### **d. Ativos realizáveis - Créditos**

Representados preponderantemente por: i) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não sendo reconhecidos como despesas na Empresa e sim como um direito a receber e ii) por aplicações em ações de companhias abertas, e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

### **e. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

São apresentados pelo valor provável de realização na data do balanço.

### **f. Investimentos**

A participação societária em empresa coligada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Com base ainda no referido método, o investimento em coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das variações ocorridas após a aquisição da participação acionária na coligada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Vide Nota explicativa nº9.

### **g. Redução do Valor Recuperável dos Ativos**

O saldo do imobilizado, do investimento e de outros ativos são revistos anualmente, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perdas nestes ativos.

A companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 31 de março de 2013, com base em avaliações individuais dos mesmos, à exceção do investimento em coligada, que foi avaliado com base no método de equivalência patrimonial, reconhecida no ativo e no resultado.

### **h. Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

No segundo semestre de 2013, será contratada consultoria especializada para sua adequação, reestruturação e registros de acordo com plano de contas de empresa de telecomunicações, tendo em vista o recente início das operações do PNBL. Vide Nota Explicativa nº 9.

### **i. Provisões e obrigações trabalhistas**

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. Vide Nota Explicativa nº 10.

**j. Provisões para contingências**

As contingências baseiam-se nas avaliações de risco de perda das ações judiciais em andamento efetuadas pelos assessores jurídicos da TELEBRÁS na data do balanço. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 12.

**k. Planos de benefícios pós-emprego**

As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 17.

**l. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

**m. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

**n. Receitas (despesas) financeiras**

Representam juros e variações monetárias incidentes sobre os saldos de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores.

**o. Resultado líquido e valor patrimonial por ação - VPA por unidade de ações**

Em 31/03/2013 e 31/12/2012 o resultado líquido e o VPA por unidade de ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações.

**p. Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis basearam-se em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

significativos sujeitos às referidas estimativas e premissas incluem principalmente a provisão para contingências judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes daqueles estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa mensalmente as estimativas e premissas da provisão para contingências judiciais.

### q. Demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado – DVA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### 4. CAIXA E EQUIVALANTES DE CAIXA

	31/03/2013	31/12/2012	Varição	31/03/2012	31/12/2011	Varição
	A	B	A-B	C	D	C-D
Contas bancárias e fundo fixo	688	627	61	379	717	(338)
Numerários em trânsito	-	-	-	-	22.416	(22.416)
Aplicações financeiras	<u>582.995</u>	<u>576.458</u>	<u>6.537</u>	<u>639.071</u>	<u>612.185</u>	<u>26.886</u>
<b>Total</b>	<b><u>583.683</u></b>	<b><u>577.085</u></b>	<b><u>6.598</u></b>	<b><u>639.450</u></b>	<b><u>635.318</u></b>	<b><u>4.132</u></b>

### 5. TRIBUTOS A RECUPERAR

No trimestre, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Saldo	Adições	Compensação	Saldo
-------	---------	-------------	-------



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Contas	31/12/2012	Principal	Juros SELIC	Débitos	31/03/2013
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	116.132	(2.303)	808	(5.595)	109.042
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	21.504	-	110	-	21.614
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	2.848	-	15	-	2.863
Contribuição Social	1.561	-	23	-	1.584
<b>Total</b>	<b><u>142.045</u></b>	<b><u>(2.303)</u></b>	<b><u>956</u></b>	<b><u>(5.595)</u></b>	<b><u>135.103</u></b>
Circulante	<b>26.530</b>				<b>18.726</b>
Longo prazo	<b>115.515</b>				<b>116.377</b>

No primeiro trimestre de 2013, a Empresa efetuou a compensação de R\$ 5.595 (R\$ 32.838 em 31/12/2012) com débitos relativos a tributos e contribuições federais relativos a Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte sobre trabalho assalariado e prestadores de serviço pessoa jurídica.

Do total dos créditos tributários em 31/03/2013, R\$ 130.398 (R\$ 129.704 em 31/12/2012) correspondem aos direitos creditícios cedidos para a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., por força de decisão judicial e do que consta em Termo de Transação e Outras Avenças. Vide informações adicionais na Nota Explicativa nº 14.

## 6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a. Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social de 31/03/2013 e 31/03/2012 foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

31/03/2013

31/03/2012


**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

	<b>Imposto de Renda</b>	<b>Contribuição Social</b>	<b>Imposto de Renda</b>	<b>Contribuição Social</b>
Resultado contábil antes do IR e da CS	(29.705)	(29.705)	(11.071)	(11.071)
Adições permanentes	4	4	120	120
Exclusões permanentes	(72)	(72)	-	-
Subtotal	<u>(29.773)</u>	<u>(29.773)</u>	<u>(10.951)</u>	<u>(10.951)</u>
Diferenças temporárias	<u>7.763</u>	<u>7.763</u>	<u>7.073</u>	<u>7.073</u>
Adições temporárias:	<u>8.363</u>	<u>8.363</u>	<u>8.170</u>	<u>8.170</u>
Provisão contingências e encargos	8.207	8.207	8.058	8.058
V.M. dep. judiciais	20	20	112	112
Perda de Equivalência Patrimonial	136	136		
Exclusões temporárias:	(600)	(600)	(1.097)	(1.097)
Provisão para contingências	(192)	(192)	(563)	(563)
VM – Depósitos Judiciais e outras	(408)	(408)	(479)	(479)
Outras exclusões temporárias	-	-	(55)	(55)
Base de Calculo Negativa	<u>(22.010)</u>	<u>(22.010)</u>	<u>(3.878)</u>	<u>(3.878)</u>


**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**
**b. Créditos fiscais diferidos e não registrados**

Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

Natureza	31/03/2013			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
<b>Créditos fiscais não registrados</b>				
Provisão para contingências	274.445	68.611	274.445	24.700
Perda com equivalência	136	34	136	12
Provisão para forn./perdas cred. rec./FINAM/outras	5.883	1.471	5.883	529
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>289.978</u>	<u>72.494</u>	<u>289.978</u>	<u>26.098</u>
Total	<u>570.442</u>	<u>142.610</u>	<u>570.442</u>	<u>51.339</u>

Natureza	31/12/2012			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
<b>Créditos fiscais não registrados</b>				
Provisão para contingências	266.630	66.658	266.630	23.997
Provisão – PISP	9.381	2.345	9.381	844
Provisão para forn./perdas cred. rec./FINAM/outras	5.883	1.471	5.883	529
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>267.968</u>	<u>66.992</u>	<u>267.968</u>	<u>24.117</u>
Total	<u>549.862</u>	<u>137.466</u>	<u>549.862</u>	<u>49.487</u>

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos a imposto de renda e da base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da contribuição social, em cada período-base.



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

## 7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados (judiciais e extrajudiciais) às contingências passivas

Natureza	Vinculados	Não	31/03/2013	31/12/2012
		vinculados		
	A	B	A+B	SALDO
Cível	8.979	13.140	22.119	21.853
Trabalhista	4.819	211	5.030	4.931
Tributária	44	974	1.018	1.012
Total	<b><u>13.842</u></b>	<b><u>14.325</u></b>	<b><u>28.167</u></b>	<b><u>27.796</u></b>
Circulante	<b>9.720</b>	<b>14.206</b>	<b>23.926</b>	<b>23.634</b>
Não Circulante	<b>4.122</b>	<b>119</b>	<b>4.241</b>	<b>4.162</b>

Vide Nota Explicativa nº 12.

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora.

## 8. OUTROS DIREITOS REALIZÁVEIS – CIRCULANTE

	31/03/2013	31/12/2012
Convênios	1.000	1.000
Adiantamento a empregados (*)	862	875
Outros	<u>390</u>	<u>340</u>
Total	<b><u>2.252</u></b>	<b><u>2.215</u></b>

(\*) Refere-se a férias, décimo terceiro salário, diárias e outros.

## 9 ATIVO NÃO CIRCULANTE

### 9.1. Realizável a Longo Prazo

	31/03/2013	31/12/2012
Tributos Federais	116.377	115.515
Tributos Estaduais - ICMS	9.593	8.633
Depósitos Judiciais	<u>4.241</u>	<u>4.162</u>





# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

**Total** **130.211** **128.310**

## 9.2. Investimentos

A Empresa efetuou o pagamento de R\$ 1.470, em 18/07/2012, referente a 30% (trinta por cento) e R\$ 980 em 25/02/2013 referente a 20% (vinte por cento) para integralização de sua participação no capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A do total subscrito de R\$ 4.900, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 31/03/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.942 (R\$ 1.099 em 31.12.2012), devido à perda com equivalência patrimonial, motivada pelos gastos iniciais de constituição e por despesas apropriadas. A perda de R\$ 136 em 31/03/2013 (R\$ 371 em 31.12.2012) foi reconhecida no resultado. As Demonstrações Contábeis da coligada estão sendo auditadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

A constituição da empresa TELEBRÁS - Copa S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS, (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014), em 07/02/2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), ou seja, 10% de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do capital total. Como não houve qualquer tipo de movimentação na empresa e dada a imaterialidade do investimento não foi realizado o cálculo da equivalência patrimonial e nem foram elaboradas ainda as demonstrações consolidadas.

## 9.3 Imobilizado

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual de Depreciação/ Amortização %	Custos	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				31/03/2013	31/12/2012
Instalações prediais	10	2.409	289	2.120	1.282
Mobiliário	10	2.396	509	1.887	1.947
Equipamentos de computação	20	2.994	1.303	1.691	1.776
Outros equipamentos comuns	10	187	18	169	97
Sistemas aplicativos	20	11.077	923	10.154	8.291
Estoque de sobressalentes	-	232	-	232	231
Estoque de imobilizado	-	<u>224.140</u>	-	<u>224.140</u>	<u>202.531</u>
<b>Total</b>		<u><b>243.435</b></u>	<u><b>3.042</b></u>	<u><b>240.393</b></u>	<u><b>216.155</b></u>

### a. Movimentações ocorridas no Imobilizado em 31/03/2013

Descrição	Saldo 31/12/2012	Aquisições	Depreciação	Saldo 31/03/2013
Instalações Prediais	1.282	884	(46)	2.120
Mobiliário	1.947	-	(60)	1.887
Equipamentos de Computação	1.776	51	(136)	1.691
Outros Equipamentos Comuns	97	75	(2)	170
Sistemas Aplicativos	8.291	2.339	(476)	10.154
Estoque de sobressalentes	231	-	-	231
Imobilizado em Andamento	<u>202.531</u>	<u>21.609</u>	-	<u>224.140</u>
<b>Total</b>	<u><b>216.155</b></u>	<u><b>24.958</b></u>	<u><b>(720)</b></u>	<u><b>240.393</b></u>



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

### b. Movimentações ocorridas no Imobilizado em 31/12/2012

Descrição	Saldo 31/12/2011	Aquisições	Depreciação	Saldo 31/12/2012
Instalações Prediais	1.092	324	(134)	1.282
Mobiliário	2.082	95	(230)	1.947
Equipamentos de Computação	2.334	26	(584)	1.776
Outros Equipamentos Comuns	49	56	(8)	97
Sistemas Aplicativos	390	8.244	(343)	8.291
Estoque de sobressalentes	-	231	-	231
Imobilizado em Andamento	<u>72.858</u>	<u>129.673</u>	<u>-</u>	<u>202.531</u>
<b>Total</b>	<b><u>78.805</u></b>	<b><u>138.649</u></b>	<b><u>(1.299)</u></b>	<b><u>216.155</u></b>

### 10. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	31/03/2013	31/12/2012
Salários e honorários a pagar	188	204
Consignações a recolher – parte empregados	1.127	2.074
Encargos sociais a recolher	1.146	1.286
Benefícios sociais a recolher	90	175
Provisões trabalhistas e encargos sobre férias	<u>5.610</u>	<u>5.124</u>
<b>Total</b>	<b><u>8.161</u></b>	<b><u>8.863</u></b>

### 11. PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Para adequar a Empresa ao período pós-privatização, para o exercício somente das funções essenciais ao seu funcionamento como empresa sem ativos operacionais, foi iniciado, em setembro de 1998, o programa de desligamento de pessoal denominado “Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)”. Esse programa tem por objetivo proporcionar suporte financeiro para os empregados da Empresa, inclusive os cedidos para a ANATEL e demais órgãos governamentais, quando do desligamento funcional e contempla as verbas rescisórias e indenizatórias, as obrigações contidas em acordos coletivos de trabalho, bem como aquelas decorrentes de serviços prestados, tais como indenização pecuniária de alimentação, de assistência médica e de seguridade social.

O Tribunal de Contas da União – TCU – Segunda Câmara, apreciou e julgou os Recursos de Reconsideração interpostos pela Telebras, Anatel e grupo de empregados da Telebras, no dia 4 de dezembro de 2012, cujo acórdão nº 9215/2012 foi publicado no Diário Oficial da União no dia 10 de dezembro de 2012.

No referido acórdão os Ministros integrantes da Segunda Câmara decidiram conhecer dos recursos de reconsideração interpostos pelos recorrentes para, no mérito, dar-lhes provimento, a fim de reformar o item 9.9 do Acórdão nº 6.767/2011, fixando o prazo de 60 dias para que a Telebras adote providências com vistas a



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

extinguir o Programa de Incentivo aos Serviços Prestados - PISP, respeitando-se os direitos adquiridos e as legítimas expectativas criadas pelo referido programa.

A Diretoria Executiva da Telebras, ao analisar a citada decisão juntamente com a Gerência Jurídica, interpôs embargos de declaração ao referido acórdão, em 19 de dezembro de 2012, solicitando os esclarecimentos necessários, a fim de se dissiparem todas as dúvidas quanto aos direitos dos empregados da Telebras, cedidos ou não.

Além disso, a Diretoria da Telebrás, na 1136ª reunião realizada em 17/01/2013, aprovou a i) ratificação da extinção do PISP, ocorrida em 16/09/2011, ii) o pagamento das verbas decorrentes do PISP aos empregados que fizeram a opção entre novembro de 2010 e abril de 2011, e iii) acordo judicial com o autor da reclamatória trabalhista impetrada por um dos beneficiários do PISP, sendo tais decisões referendadas pelo Conselho de Administração na sua 140ª Reunião Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2013.

Em abril de 2013, após a recepção pela Empresa de novo posicionamento emanado do Tribunal de Contas da União foi estendido o PISP a todos os atuais empregados efetivos da Empresa.

Vide comentário constante de evento subsequente descrito na nota 19.

## 12. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 31/03/2013, a TELEBRÁS é ré em 1.896 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária (1.923 em 31/12/2012), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda, conforme a seguir, e com base nessas avaliações, é dado o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		31/03/2013	31/12/2012
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	108	112
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	832	818
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	<u>956</u>	<u>993</u>
	<b>Total</b>	<b>1.896</b>	<b>1.923</b>


**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**
**12.1. Contingências de perda provável (provisionadas)**
**a. Contingências líquidas de depósitos judiciais**

Natureza	31/03/2013			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		A	B	A-B
Cível	50	246.163	8.979	237.184
Trabalhista	53	12.279	4.819	7.460
Tributária	<u>5</u>	<u>16.223</u>	<u>44</u>	<u>16.179</u>
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>274.665</b>	<b>13.842</b>	<b>260.823</b>
<b>Circulante</b>		<b>19.943</b>	<b>9.720</b>	<b>10.223</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>254.722</b>	<b>4.122</b>	<b>250.600</b>

Natureza	31/12/2012			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		A	B	A-B
Cível	52	238.396	8.856	229.540
Trabalhista	55	12.051	4.757	7.294
Tributária	<u>5</u>	<u>16.183</u>	<u>43</u>	<u>16.140</u>
<b>Total</b>	<b><u>112</u></b>	<b><u>266.630</u></b>	<b><u>13.656</u></b>	<b><u>252.974</u></b>
<b>Circulante</b>		<b>17.523</b>	<b>9.598</b>	<b>7.925</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>249.107</b>	<b>4.058</b>	<b>245.049</b>



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

## b. Classe das Ações Judiciais

Classe das Ações	Quantidade		Provisões	Depósitos	Líquido	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2013	31/03/2013	31/12/2012
			A	B	A-B	SALDO
<b>Cíveis</b>						
Ilegalidade na venda de ações	11	11	3.550	2.615	935	857
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	7	7	237.304	3.622	233.682	226.237
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	971	-	971	940
Diversas classes	<u>31</u>	<u>33</u>	<u>4.338</u>	<u>2.742</u>	<u>1.596</u>	<u>1.506</u>
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>52</b>	<b>246.163</b>	<b>8.979</b>	<b>237.184</b>	<b>229.540</b>
<b>Trabalhistas</b>						
Ganhos de produtividade	2	2	1.852	20	1.832	1.773
Readmissão de pessoal	1	1	1.599	1.358	241	212
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	20	20	2001	870	1.131	1.083
Responsabilidade subsidiária	13	14	1.474	94	1.380	1.358
Diversas classes	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>5.353</u>	<u>2.477</u>	<u>2.876</u>	<u>2.868</u>
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>55</b>	<b>12.279</b>	<b>4.819</b>	<b>7.460</b>	<b>7.294</b>
<b>Tributárias</b>						
Isenção de imposto de importação e IPI	1	1	16.192	-	16.192	16.119
Diversas classes	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>31</u>	<u>44</u>	<u>(13)</u>	<u>21</u>
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>16.223</b>	<b>44</b>	<b>16.179</b>	<b>16.140</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>108</b>	<b>112</b>	<b>274.665</b>	<b>13.842</b>	<b>260.823</b>	<b>252.974</b>
<b>Circulante</b>			<b>19.943</b>	<b>9.720</b>	<b>10.223</b>	<b>7.925</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>254.722</b>	<b>4.122</b>	<b>250.600</b>	<b>245.049</b>


**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**
**c. Movimentação das provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>266.630</b>
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	2
Adições Líquidas – Despesas - Não Circulante	1.266
Baixas	(802)
Atualizações – Encargos Financeiros	7.569
<b>Saldo em 31/03/2013</b>	<b>274.665</b>
<b>Circulante</b>	<b>19.943</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>254.722</b>

**d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>13.656</b>
Adições Líquidas	173
Baixas - provisões para contingências	(192)
Atualização – Encargos Financeiros	205
<b>Saldo em 31/03/2013</b>	<b>13.842</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.720</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>4.122</b>

**12.2. Contingências de risco possível (não provisionadas)**

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Cível	806	792	26.402	25.769
Trabalhista	22	22	5.257	5.151
Tributária	4	4	4.546	4.159
<b>Total</b>	<b><u>832</u></b>	<b><u>818</u></b>	<b><u>36.205</u></b>	<b><u>35.079</u></b>



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

## Classe das Ações Judiciais

### Classes das Ações

	Quantidade		Valor	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
<b>Cíveis</b>				
Ressarcimento de lucros cessantes	1	1	4.872	4.774
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	757	744	4.108	3.935
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	1	1	15.513	15.201
Diversas classes	<u>47</u>	<u>46</u>	<u>1.909</u>	<u>1.859</u>
<b>Total</b>	<b>806</b>	<b>792</b>	<b>26.402</b>	<b>25.769</b>
<b>Trabalhistas</b>				
Ganhos de produtividade	1	1	3.161	3.098
Pagamento de hora extra/reflexo verbas rescisórias.	1	1	426	418
Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	1	2	213	16
Diversas classes	<u>19</u>	<u>18</u>	<u>1.457</u>	<u>1.619</u>
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>5.257</b>	<b>5.151</b>
<b>Tributárias</b>				
Isenção de imposto de importação e IPI	1	1	3.363	3.363
Diversas classes	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>1.183</u>	<u>796</u>
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4.546</b>	<b>4.159</b>
<b>Total Geral</b>	<b><u>832</u></b>	<b><u>818</u></b>	<b><u>36.205</u></b>	<b><u>35.079</u></b>

## 13. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 219.730 em 31/03/2013 (R\$ 164.260 em 31/12/2012), corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

## 14. CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Trata-se de obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, decorrente de sentença judicial, firmado com a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

Conforme previsto no referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação R\$ 130.398 em 31/03/2013 e (R\$ 129.704 em 31/12/2012), referem-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital social

Em 04/07/2012 foi homologado pela 94ª A.G.E., o aumento do capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

Assim, em 31/03/2013, o capital social no valor R\$ 719.455 (R\$ 719.455 em 31/12/2012), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2012) em unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>Quantidade - Unidade</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.442.718</b>	<b>118.442.718</b>
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
<b>Total</b>	<b>1.936</b>	<b>1.936</b>
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.440.782</b>	<b>118.440.782</b>
<b>Valor Patrimonial por ação em circulação</b>	<b>1,96653</b>	<b>2,21666</b>





## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da Telebrás passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações antigas.

### b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

### c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao ajuste de avaliação patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados a venda de R\$ 411 em 31/03/2013 (R\$ 491 em 31/12/2012). Vide também Notas Explicativas nº 16.

### d. Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

## 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa não possui operações com derivativos.

Como instrumentos financeiros, a Empresa possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 582.995 em 31/03/2013 (R\$ 576.458 em 31/12/2012), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa de R\$ 688 em 31/03/2013 (R\$ 627 em 31/12/2012). Vide Nota Explicativa nº 4.

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda de R\$ 2.338 em 31/03/2013 (R\$ 2.258 em 31/12/2012), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

### Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Saldo em 31/12/2012

2.258



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)  
Saldo em 31/03/2013

80  
2.338

### 17. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

#### Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL). Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL eram solidárias em relação a todos os planos então existentes. Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos e que se encontravam em tal condição em 31/01/2000, resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a nova realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRÁS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

A partir de dezembro de 2000, atendendo ao que dispõe os art. 5º e 6º da Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998, passou a ser utilizada, na determinação do custeio desses planos, a paridade contributiva entre patrocinadora e empregados, decisão que foi ratificada pelo Conselho de Curadores da Fundação Sistel de Seguridade Social em Reunião Extraordinária realizada em 29/11/2000, passando para 8%(oito por cento) a contribuição previdencial devida pela patrocinadora, aplicável a folha de salários dos seus empregados participantes do plano.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos das patrocinadoras, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes de todas as patrocinadoras assistidos do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) já aposentados até 31/01/2000, mantida a solidariedade de todas as patrocinadoras do plano, entre si e com a SISTEL.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Considerando que a SISTEL e a TELEBRÁS ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação desta Empresa, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% (cinquenta por cento) do superávit registrado nos Balancetes da SISTEL, que caberá às Patrocinadoras o valor de R\$ 537.202.844,43 em 31/12/2012 não efetuamos o provisionamento dos valores a receber, uma vez que o processo ainda se encontra em andamento, conforme dados registrados na Ata da 369ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da TELEBRÁS de 19 de dezembro de 2012, bem como tendo em vista o surgimento de uma decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região no Agravo de Instrumento nº 5020149-60.2012.404.0000/SC em 13 de dezembro de 2012 que suspendeu “qualquer ato de transferência de valores do Plano PBS-A para as patrocinadoras do Plano de Benefícios da Fundação SISTEL”.

A situação não apresentou qualquer mudança no primeiro trimestre de 2013.

- **PBS – TELEBRÁS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRÁS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRÁS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRÁS passa a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRÁS, dos participantes (ativos e auto patrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente é realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRÁS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente. Em 31/03/2013 o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

- **PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira, que foi constituído a partir de junho de 1991, com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios. Conforme o seu regulamento, o fundo é custeado por contribuições das patrocinadoras à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados ao plano PBS.

- **TELEBRÁSPREV**

É um plano misto de previdência complementar implantando no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição definida para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRÁS; não está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

Em 31/03/2013 e 31/12/2012 os planos apresentavam as seguintes posições contábeis:

- **PBS - TELEBRÁS e PBS - A**

	PBS - TELEBRÁS		PBS-A	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Provisões matemáticas e fundos	316.914	321.028	9.783.445	9.756.422
Outros exigíveis	<u>5.884</u>	<u>5.795</u>	<u>217.636</u>	<u>227.510</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>322.798</u>	<u>326.823</u>	<u>10.001.081</u>	<u>9.983.932</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>354.882</u>	<u>366.164</u>	<u>12.469.568</u>	<u>12.609.566</u>
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b>32.084</b>	<b>39.341</b>	<b>2.468.487</b>	<b>2.625.634</b>

A partir do fato gerador de janeiro de 2009, não mais houve recolhimentos da parcela patronal em favor do plano PBS-TELEBRÁS, tendo em vista sua suspensão conforme explicações retro mencionadas.

- **PAMA**

	31/03/2013	31/12/2012
Fundo de assistência financeira	579.567	615.472
Outros exigíveis	<u>35.292</u>	<u>35.311</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>614.859</u>	<u>650.783</u>
<b>Total dos ativos do plano</b>	<b>614.859</b>	<b>650.783</b>

No primeiro trimestre de 2013, a contribuição da Empresa foi de R\$ 11 (R\$ 8 em 31/03/2012).



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

- **TELEBRÁSPREV**

	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Provisões matemáticas e fundos	461.647	469.302
Outros exigíveis	<u>286</u>	<u>509</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>461.933</u>	<u>469.811</u>
(-) Total dos ativos do plano	<u>671.169</u>	<u>698.223</u>
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b>209.236</b>	<b>228.412</b>

Até março de 2013, a Empresa efetuou contribuições no montante de R\$ 297 (R\$ 279 em 31/03/2012).

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 18.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 31/03/2013, estavam cedidos 72 empregados à ANATEL (71 em 31/12/2012) e 26 para outros órgãos governamentais (27 em 31/12/2012), com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 202 empregados da TELEBRÁS (204 em 31.12.2012).

Em 31/03/2013, contava ainda com 107 contratados “ad Nutum” (106 em 31/12/2012) e 2 empregados requisitados (2 em 31/12/2012).

### 18.2 Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores:

<b>HONORÁRIOS</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Diretoria	428	406
Conselho de Administração	77	74
Conselho Fiscal	<u>48</u>	<u>39</u>
<b>TOTAL</b>	<b>553</b>	<b>519</b>

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

## 19. EVENTO SUBSEQUENTE

Na REDIR nº 1.145ª de 04/03/2013 em que foi apreciada solução para o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP, em consideração ao Parecer da Gerencia Jurídica, que interpretou a decisão do TCU, a Diretoria Executiva da TELEBRÁS decidiu, *ad referendum* do Conselho de Administração, que todos os atuais empregados efetivos da TELEBRÁS têm direito às verbas contidas no manual do programa, além daquelas decorrentes da lei, quando do seu desligamento (Pedido de Demissão) e aqueles que forem desligados por iniciativa da empresa (Despedida), já que referido programa não representa qualquer tipo de garantia no emprego.

Na reunião nº 144ª Extraordinária do Conselho de Administração, de 15/04/2013 foram ratificadas as deliberações da Diretoria Executiva da TELEBRÁS acerca do mencionado Programa, e com isso será acrescentado no passivo em abril de 2013 a provisão no valor de R\$ 38.078, (posição em 31/03/2013), sendo que o passivo já registrado até 31 de março de 2013 é de R\$ 11.843, perfazendo, portanto, um total acumulado de R\$ 49.921, dos quais R\$ 18.463 serão registrados na conta de resultado da Empresa e o restante de R\$ 19.615 (correspondente aos encargos com o pessoal cedido), serão apropriados em contas a recuperar de órgãos governamentais (Anatel e Outros).

## 20. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 14 de maio de 2013.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

À

DD. DIRETORIA DA

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

BRASÍLIA – DF

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais, da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em seus aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Enfatizamos que nossas conclusões não prescindem do que constam nas notas explicativas que acompanham as informações trimestrais.

### Parágrafos de Ênfase

#### Tributos a Recuperar

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS possui registrado em 31 de março de 2013, o montante de R\$ 135.103 mil correspondente a impostos a recuperar originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação, procedimento ocorrido no período pela compensação de R\$ 5.595 mil relativos a débitos tributários referentes ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre folha de pagamento e remuneração a serviços terceirizados de pessoas jurídicas. Ressalta-se também, que, conforme mencionado na referida Nota Explicativa, a Companhia, por meio de Contrato de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 31 de março de 2013, era de R\$ 130.398 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

#### Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 9.2, a TELEBRÁS efetuou o pagamento de R\$ 1.470 mil em 18 de julho de 2012, referente a 30% (trinta por cento) e R\$ 980 mil em 25 de fevereiro de 2013 referente a 20% (vinte por cento) para integralização de sua participação no capital da VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. do total subscrito de R\$ 4.900 mil, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence à parceira, EMBRAER DEFESA E SEGURANÇA PARTICIPAÇÕES S.A. Em 31 de março de 2013, apresentou um saldo líquido no investimento de R\$ 1.942, devido à perda com equivalência patrimonial, motivada pelos gastos iniciais de constituição e por despesas apropriadas. A perda de R\$ 136 mil em 31 de março de 2013 foi reconhecida no resultado. As Demonstrações Contábeis da coligada estão sendo auditadas por outros auditores independentes. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Ainda conforme descrito na nota explicativa nº 9.2, a constituição da empresa TELEBRÁS - COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS, (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014), em 07 de fevereiro de 2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10 mil, ou seja, 10% de R\$ 100 mil do capital total. Como não houve qualquer tipo de movimentação na empresa e dada à imaterialidade do investimento não foi realizado o cálculo da equivalência patrimonial e nem foram elaboradas ainda as demonstrações consolidadas. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

#### Programa de indenização por serviços prestados (PISP)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, o Tribunal de Contas da União – TCU – Segunda Câmara, apreciou e julgou os Recursos de Reconsideração interpostos pela TELEBRÁS, Anatel e grupo de empregados da TELEBRÁS, no dia 4 de dezembro de 2012, cujo acórdão nº 9215/2012 foi publicado no Diário Oficial da União no dia 10 de dezembro de 2012. No referido acórdão os Ministros integrantes da Segunda Câmara decidiram conhecer dos recursos de reconsideração interpostos pelos recorrentes para, no mérito, dar-lhes provimento, a fim de reformar o item 9.9 do Acórdão nº 6.767/2011, fixando o prazo de 60 dias para que a TELEBRÁS adote providências com vistas a extinguir o Programa de Incentivo aos Serviços Prestados - PISP, respeitando-se os direitos adquiridos e as legítimas expectativas criadas pelo referido programa. A Diretoria Executiva da TELEBRÁS, ao analisar a citada decisão juntamente com a Gerência Jurídica, interpôs embargos de declaração ao referido acórdão, em 19 de dezembro de 2012, solicitando os esclarecimentos necessários, a fim de se dissiparem todas as dúvidas quanto aos direitos dos empregados da TELEBRÁS, cedidos ou não. Além disso, a Diretoria da TELEBRÁS, na sua 1136ª reunião realizada em 17/01/2013, aprovou a i) ratificação da extinção do PISP, ocorrida em 16/09/2011, ii) o pagamento das verbas decorrentes do PISP aos empregados que fizeram a opção entre novembro de 2010 e abril de 2011, e iii) acordo judicial com o autor da reclamatória trabalhista impetrada por um dos beneficiários do PISP, sendo tais decisões referendadas pelo Conselho de Administração na sua 140ª Reunião Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2013.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 19, na REDIR nº 1145ª, de 04/03/2013 em que foi apreciada solução para o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP, em consideração ao Parecer da Gerência Jurídica, que interpretou a decisão do TCU, a Diretoria Executiva da TELEBRÁS decidiu ad referendum do Conselho de Administração, que todos os atuais empregados efetivos da TELEBRÁS têm direito às verbas contidas no manual do programa, além daquelas decorrentes da lei, quando do seu desligamento (Pedido de Demissão) e aqueles que forem desligados por iniciativa da empresa (Despedida), já que referido programa não representa qualquer tipo de garantia no emprego. Na reunião nº 144ª Extraordinária do Conselho de Administração, de 15/04/2013 foram ratificadas as deliberações da Diretoria Executiva da TELEBRÁS acerca do mencionado Programa, e com isso será acrescentado no passivo em abril de 2013 a provisão no valor de R\$ 38.078 mil, sendo que o passivo já registrado até 31 de março de 2013 é de R\$ 11.843 mil, perfazendo, um total acumulado de R\$ 49.921 mil, dos quais R\$ 18.463 mil serão registrados na conta de resultado da Empresa e o restante de R\$ 19.615 mil (correspondente aos encargos com o pessoal cedido), serão apropriados em contas a recuperar de órgãos governamentais (Anatel e Outros). Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

#### Recursos Capitalizáveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, o saldo de R\$ 219.730 mil em 31 de março de 2013, corrigido pela taxa selic e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

#### Planos de benefícios pós-emprego

Conforme a nota explicativa nº 17, a TELEBRÁS é patrocinadora da Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social. As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios estão descritas na nota explicativa. Cabe ressaltar que o Conselho de Administração da TELEBRÁS, aprovou a proposta de modificação do regulamento do Plano PBS-A como patrocinadora, visando permitir a distribuição de superávit referente ao exercício de 2009 aos participantes e às patrocinadoras. Como a SISTEL e a TELEBRÁS, ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% do superávit registrado nos balancetes da SISTEL, não foi efetuado o provisionamento dos valores a receber, uma vez que o processo ainda se encontra em andamento, conforme dados registrados na Ata da 369ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da TELEBRÁS, de 19 de dezembro de 2012, bem como tendo em vista o surgimento de uma decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região no Agravo de Instrumento nº 5020149-60.2012.404.0000/SC em 13 de dezembro de 2012 que suspendeu “qualquer ato de transferência de valores do Plano PBS-A para as patrocinadoras do Plano de Benefícios da Fundação Sistel”. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individual, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, elaborada sob a responsabilidade da administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de maio de 2013.

UHY MOREIRA – AUDITORES

CRC RS 3717 S DF

DIEGO ROTERMUND MOREIRA

Contador CRC RS 68603 S DF

CNAI Nº 1128



Sócio - Responsável Técnico